



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 24 de abril, a Ouvidoria da Povoação celebrou o seu 1.º Centenário de existência.

A Ouvidoria foi criada no dia 24 de abril de 1916, por Sua Excelência Reverendíssima D. MANUEL DAMASCENO DA COSTA, a fim de poder *“com maior facilidade e eficácia exercer a sua missão pastoral na vasta ilha de São Miguel por intermédio dos Reverendos Ouvidores que melhor poderão também cumprir os graves encargos, que lhes estão inerentes; e ainda porque mais favorecidos ficam o Clero e os Fiéis em todos os serviços”*.

Por estes motivos, o senhor Bispo elevou a sete as Ouvidorias da ilha. A 3.ª delas seria constituída por: Ribeira Quente, Furnas, Nossa Senhora Mãe de Deus, Lomba do Loução, Faial da Terra e Água Retorta. Logo no dia seguinte, 25 de abril de 1916, foi passada Provisão de Ouvidor para a 3.ª ouvidoria da ilha de São Miguel ao Padre Ernesto Jacinto Raposo, nascido na Lomba do Pomar, a 12 de dezembro de 1875, e falecido a 11 de setembro de 1940.

Depois do Pe. Ernesto, foram Ouvidores: MONSENHOR JOÃO MAURÍCIO DE AMARAL FERREIRA, nascido na Povoação, a 22 de setembro de 1914, e falecido a 20 de maio de 1977; PADRE JOSÉ FERNANDES DE MEDEIROS, nascido no Faial da Terra, a 12 de novembro de 1932; PADRE SILVINO AMARAL, nascido na Povoação, a 5 de fevereiro de 1934; PADRE OCTÁVIO HENRIQUE RIBEIRO DE MEDEIROS, nascido na Povoação, a 27 de dezembro de 1944, e o atual, PADRE RICARDO MANUEL MELO PIMENTEL, nascido em Rabo do Peixe, a 4 de março de 1979.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

A equipa sacerdotal da então criada Ouvidoria, além do Ouvidor, Pároco da Matriz da Povoação, era constituída pelos sacerdotes: Padre Dionísio Moniz de Almeida (Povoação); Padre Manuel José Teixeira (Lomba do Loução); Padre Manuel de Sousa Resendes (Água Retorta); Padre Urbano Pacheco de Melo (Faial da Terra); Padre Ângelo de Amaral (Ribeira Quente); Padre José Jacinto Botelho (Furnas).

Desde então até hoje, muitos outros se lhes seguiram no trabalho pastoral, sendo de elementar justiça reconhecer o contributo de todos para o crescimento e grandeza da Ouvidoria da Povoação.

A celebração do 1.º Centenário contou com um programa específico, do qual se destacou a realização de uma Missa Solene, presidida pelo Sr. Padre Doutor Hélder Fonseca Mendes, Vigário Geral da Diocese, em representação do Sr. Bispo de Angra, e a Procissão dos Padroeiros (Nossa Senhora da Penha de França - Água Retorta; Nossa Senhora da Graça - Faial da Terra; Nossa Senhora dos Remédios - Lomba do Loução; Nossa Senhora Mãe de Deus - Padroeira da Ouvidoria e da Povoação; Sant'Ana - Furnas; São Paulo - Ribeira Quente).

No entanto, importa referir que as comemorações do centenário começaram a 21 de janeiro do corrente ano, com a despedida da Imagem da Virgem Peregrina, na Lomba do Botão.

Posteriormente, no dia 30 de janeiro, no âmbito das festas de Nossa Senhora D'Alegria, foi apresentada a medalha comemorativa do centenário e realizado, na Igreja Paroquial das Furnas, um concerto do Orfeão Nossa Senhora do Rosário da Lagoa.

Já em março, realizou-se um fim de semana de reflexão dedicado aos jovens e um concerto pela Academia Musical da Povoação, na Paróquia de Nossa Senhora dos Remédios.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

As celebrações continuaram, no dia 26 de maio, com a realização da principal festa da Ouvidoria da Povoação: a Solenidade do Corpus Christi.

Tais festividades, graças às novas tecnologias e ao empenho de vários colaboradores do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal da Povoação, têm chegado aos quatro cantos do mundo, onde milhares de açorianos, e povoacences em particular, tiveram oportunidade de ver os diversos diretos, vídeos e fotografias que foram sendo disponibilizados.

Importa ainda salientar que, antes do termo das celebrações, está prevista a apresentação de um livro, da autoria do Padre Octávio Medeiros, sobre a Ouvidoria da Povoação, que, seguramente, configurará um registo histórico de inegável valor.

Por fim, o encerramento das comemorações acontecerá no mês de novembro, com a realização da Festa de Santa Cecília.

Cem anos em prol da comunidade é merecedor do reconhecimento e agradecimento público de todos aqueles que, crentes ou não, conduzem as suas vidas com respeito pelo próximo e na permanente ajuda de quem mais precisa.

Neste 1.º Centenário da Ouvidoria é justo salientar o papel desenvolvido por esta, principalmente durante os períodos mais difíceis para a população, designadamente por altura das cheias na Vila da Povoação, em 1996, e as derrocadas na Ribeira Quente, em 1997.

Perante as dificuldades, a dor e sofrimento da população, a Igreja teve sempre uma palavra de esperança e foi um porto de abrigo para aqueles que ficaram sem nada.

Cem anos é uma efeméride sempre digna de registo, sendo que, no caso em concreto, não nos podemos limitar ao mero registo, impõe-se agradecer o trabalho desenvolvido e desejar que continue sempre a espalhar o Bem.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 1.º Centenário da Ouvidoria da Povoação.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 12 de julho de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

Ana Luísa Pereira Luís